

# O Luto

**Sarney recebeu a notícia ao lado da família e da cantora Fafá de Belém, que chorou. Imediatamente começaram a chegar os votos de pesar do mundo inteiro. A OEA considerou que a morte de Tancredo "enluta todas as Américas".**

**Fernando Lyra, ministro da Justiça:**

"Todos nós somos hoje mais pobres, porque perdemos o dr. Tancredo. Mas todos nós somos mais ricos, porque ele nos deixou o caminho da paz. O caminho que ele abriu em seus grandiosos anos e meses finais e que consolidou, com seu amor ao povo, no sacrifício das últimas horas... A maior homenagem que podemos prestar à sua memória é a de construir a Nação que ele desejava. Com pão e justiça para todos."

**Marco Maciel, ministro da Educação:**

"O drama sofrido pela Nação brasileira ao longo de um mês de vigílias, de expectativas e de esperanças, e que culminou, infelizmente, com o falecimento do presidente Tancredo Neves, tem uma dimensão de transcendência histórica... Tancredo acaba de nos legar a sua última missão; fê-lo com bravura, com a coragem dos grandes estadistas, fê-lo da única maneira a coroar com êxito a mais fecunda vida pública que a Nação brasileira conheceu."

**Fernando Henrique Cardoso, líder do governo no Congresso:**

"O falecimento do presidente Tancredo Neves representa um vazio imenso e uma dor que, como é habitual no nosso povo, é resignada, mas nem por isso menos profunda. Em segundo lugar, fica a semente de regeneração que foi plantada em toda a parte pela palavra de Tancredo e pela luta que empreendeu com seus companheiros. Em terceiro lugar, fica também como um sentido mais agudo das responsabilidades que Tancredo ajudou e despertou em todos."

**Ronaldo Costa Couto, ministro do Interior e governador interino de Brasília:**

"A morte do dr. Tancredo não compromete a normalidade. Antes a confirma. Todos os ministros estão colocando seus cargos à disposição do presidente José Sarney, como estavam permanentemente colocados à disposição do presidente Tancredo Neves."

**Marcos Freire, presidente da Caixa Econômica Federal:**

"O martírio de Tancredo Neves terminou. E terminou no Dia de Tiradentes. Não é preciso dizer mais nada."

**Wilson Braga, governador da Paraíba:**

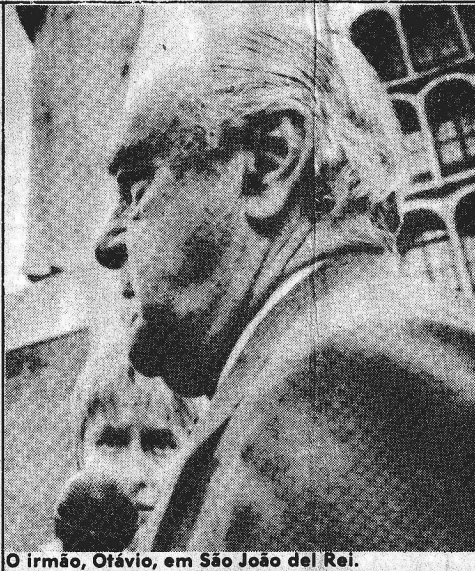
"Haveremos de vencer este grande trauma nacional, com a predominância de nossa coragem cívica. O presidente em exercício, José Sarney, tem a solidariedade da Paraíba, na chefia constitucional da Nação."

**Carlos Sant'Anna, ministro da Saúde:**

"Espero que o espírito de luta de Tancredo Neves nos mantenha unidos, e que os ideais que nos levaram à vitória sobreparem à sua morte."

**General Ênio Sena, comandante da VI Região Militar:**

"Estamos consternados e tristes, lamentando a morte do nosso presidente. Mas o



O irmão, Otávio, em São João del Rei.

País está amadurecido e caminhará normalmente. Não há por que duvidar de que a Constituição não será respeitada e a normalidade continuará."

**Hélio Garcia, governador de Minas Gerais:**

"Seu sucessor no governo de Minas, respeite-o enquanto adversários — e aprendi a admirá-lo em sua imensa respeitabilidade, coerência e honradez enquanto aliados. A democracia perde um raro talento político que prenunciava a nova afirmação brasileira de concórdia, de tolerância e de paz sob a presidência do estadista Tancredo Neves. Como disse outro grande político de nosso Estado, Gustavo Capanema, 'a maior glória acontece quando à visão genial se junta o martírio: Sócrates, Joana D'Arc, Tiradentes'. A esses exemplos, com emoção, junto outro líder profético: Tancredo Neves."

**Dom Paulo Evaristo Arns, cardeal-arcebispo de São Paulo:**

"Não é mera coincidência que ele desapareça no dia de outro grande herói, Tiradentes, que deu a vida pela independência do Brasil. Tancredo Neves deu a sua vida pela renovação de nossa pátria. Com a morte dele nasce uma grande esperança de um Brasil unido e sempre mais solidário para o bem comum e também para o progresso constante, para que os valores da Nação possam ser cultivados por todos os brasileiros, olhando para o exemplo de quem soube viver e morrer numa grandeza incomparável."

**Conferência Nacional dos Bispos do Brasil:**

"Neste doloroso momento da vida nacional, nós, bispos do Brasil, sentimo-nos solidários com o sofrimento que atinge a todos... Nossas orações vão obter de Deus que a união do povo não se desfaça: temos de permanecer unidos. Porque esta vigoro-

sa unidade nacional é que pode exigir as necessárias, esperadas e prometidas mudanças da Nova República. Nossas orações nos darão, ainda, a graça de decidida mudança dos costumes políticos: o senso ético, a dignidade nacional, o respeito à lei moral não de voltar a ser a norma habitual da vida política brasileira. Deus, nosso protetor, não há de desamparar o Brasil."

**Doutel de Andrade, presidente nacional do PDT:**

"O presidente Tancredo Neves foi um dos mais extraordinários vultos de nossa história republicana, pelo seu espírito público, seu humanismo, cultura e experiência política. Era o homem indicado para promover a transição pacífica do regime militar para o civil."

**Jair Soares, governador do Rio Grande do Sul:**

"O Rio Grande do Sul confia em que, mais uma vez, o povo brasileiro saberá superar positivamente este doloroso transe a que é submetido e espera que o sacrifício da vida do Dr. Tancredo Neves não importe na frustração das esperanças populares na viabilidade do projeto da Nova República, apesar da ausência do seu idealizador."

**Waldir Pires, ministro da Previdência:**

"Como precisamos ser dignos dele! Tancredo nos deixa no beiral da democracia, e até pelo menos por fidelidade ao seu holocausto, nosso dever é continuar o caminho que ele nos apontou. Esta democracia tem que vir."

**Paulo Brossard, ex-senador:**

"A dolorosa notícia nos encheu de profunda tristeza. Dotado de qualidades raras, de inteligência, de experiência, de paciência, de transigência e quantas mais, ele foi subindo lentamente, até receber a votação consagradora do Colégio Eleitoral. E tanto se identificava à voz popular, ao desejo da Nação, que ninguém mais se lembrou que a eleição era pelo Colégio e não era popular."

**Comissão Nacional pela Legalidade do Partido Comunista Brasileiro:**

"Sua morte significa grave perda para a Nação, que dele esperava medidas capazes de resolver, ao menos em parte, a difícil situação em que se encontra o País."

**Luís Inácio Lula da Silva, presidente do Partido dos Trabalhadores:**

"Com a morte do presidente Tancredo Neves, deve-se convocar uma Assembléia Nacional Constituinte imediatamente, ainda para este ano."

**Jair Meneghelli, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema:**

"O importante neste momento é que toda classe política e trabalhadores mantenham uma grande corrente de unidade nacional para garantir que não haja retrocesso. Deve-se manter a democracia com ou sem Tancredo."